



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
REITORIA

**RESOLUÇÃO Nº 32 DO CONSELHO SUPERIOR,
DE 11 DE AGOSTO DE 2022.**

APROVA a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Especialização em Metodologias do Ensino de Línguas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE).

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE:

Art. 1º APROVAR a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Especialização em Metodologias do Ensino de Línguas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE).

Art. 2º Esta resolução entra em vigor a partir da data da sua publicação, revogando a Resolução Nº 32, de 09 de agosto de 2021.

MARIA LEOPOLDINA VERAS CAMELO
Presidente do Conselho Superior

PUBLICADO NO SITE INSTITUCIONAL EM: 11/08/2022.



INSTITUTO FEDERAL
Sertão Pernambucano

PPC

Projeto
Pedagógico
do Curso

Pós-graduação – Lato Sensu

Metodologias do ensino de línguas

PPC

Projeto
Pedagógico
do Curso

Pós-graduação – Lato Sensu

Metodologias do ensino de línguas

IF Sertão-PE
Campus Salgueiro

Autorizado pela Resolução nº 32 do Conselho Superior de 09 de agosto de 2021.

Reformulado pela Resolução nº _____ do Conselho Superior de ____ de _____ de 20____, entrando em vigor para as turmas ingressantes, a partir do primeiro semestre de 2022.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO

Jair Messias Bolsonaro

Presidente da República

Victor Godoy Veiga

Ministro Interino da Educação

Tomás Dias Sant'Ana

Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Anderson Sanita

Coordenador-Geral de Planejamento e Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica

Maria Leopoldina Veras Camelo

Reitora do IF Sertão-PE

Maria do Socorro Tavares Cavalcante Vieira

Pró-Reitora de Ensino

Vitor Prates Lourenço

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Francisco Kelsen de Oliveira

Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Alexandre Roberto de Souza Correia

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Jean Carlos Coelho de Alencar

Pró-Reitor de Orçamento e Administração

Josenildo Forte de Brito

Diretor(a) Geral do Campus Salgueiro

Rônero Márcio Cordeiro Domingos

Diretor(a) de Ensino do Campus Salgueiro

Kélvya Freitas Abreu

Coordenador(a) do Curso

Equipe de Elaboração do PCC - Portaria nº 132 de 16 de agosto de 2018.

Leonardo Gueiros da Silva

Francisco Kelsen de Oliveira

Jardiene Leandro Ferreira

Josenildo Forte de Brito

Michele Rufino da Silva

Paulo Garcez Leães

Equipe de Reelaboração do Projeto – Portaria nº 02 de 05 de janeiro de 2021.

Felipe Augusto Santana do Nascimento

Hadherson Leylton Costa Damasceno

Maria Patrícia Lourenço Barros

Equipe de Reformulação do PPC – Portaria nº 055 de 29 de abril de 2022.

Kélvya Freitas Abreu

Gercivania Gomes da Silva

Jardiene Leandro Ferreira



SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	05
2.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	05
2.1	Nome do IF Sertão-PE e Base Legal.....	07
2.2	Nome do Campus e Base Legal.....	07
2.3	Breve Histórico do Campus.....	08
3.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	08
4.	ORGANIZAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA.....	09
4.1	Justificativa da Oferta do Curso.....	09
4.2	Estudo de Viabilidade para Implementação do Curso	11
4.3	Objetivos.....	13
4.3.1	Geral.....	13
4.3.2	Específicos.....	13
4.4	Requisitos para ingresso	14
4.5	Perfil Profissional de Conclusão	14
4.6	Estrutura e Organização Curricular	15
4.7	Matriz Curricular.....	15
4.8	Avaliação da Aprendizagem	16
4.9	Critérios de Aproveitamento de Estudos	16
4.10	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.....	17
4.11	Ementa e Bibliografia.....	17
4.12	Certificados e Diplomas a serem Emitidos.....	31
5.	PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	32
5.1	Corpo Docente.....	32
5.1.1	Funcionamento do Colegiado do Curso.....	33
5.2	Corpo Técnico de Apoio ao Ensino.....	33
6.	BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	34
	REFERÊNCIAS	35
	ANEXOS A	36



1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE, busca através da implantação da Especialização *Latu Sensu* de Metodologias do Ensino de Línguas (EMEL) cumprir a sua missão e o seu compromisso social com a região na qual o *Campus* Salgueiro está inserido, além de contribuir com o processo de formação continuada de docentes incentivando melhorar a qualidade do ensino ao refletir sobre suas práticas pedagógicas na área de línguas.

Assim, destaca-se que o presente projeto de especialização auxiliará para que discussões e pesquisas acerca do ensino de línguas contribuam com a educação local, regional e nacional, já que a oferta no formato EAD (Educação a Distância) possibilita a expansão de barreiras geográficas e amplia o diálogo entre docentes de variadas regiões do país, fomentando o desenvolvimento de estudos sobre a prática docente e metodologias de ensino em contextos peculiares.

Nesse tocante, as aulas à distância, formato EAD, têm como suporte o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle do IFSertãoPE (<https://ava.ead.ifsertao-pe.edu.br/moodle/>), por meio de atividades síncronas e assíncronas. Além de contar com o corpo docente formado por profissionais permanentes e colaboradores (Resolução nº18/22 – Conselho Superior) que possam vir a agregar na execução do projeto.

A Especialização em Metodologias do Ensino de Línguas foi pensada, então, de forma coletiva por docentes das disciplinas de línguas do IFSertãoPE (Portaria nº 132 de 16 de agosto de 2018) cientes, a princípio, da necessidade local de formação continuada e de motivação (estudo de viabilidade) para refletir sobre práticas metodológicas ao ensinar línguas/linguagens.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

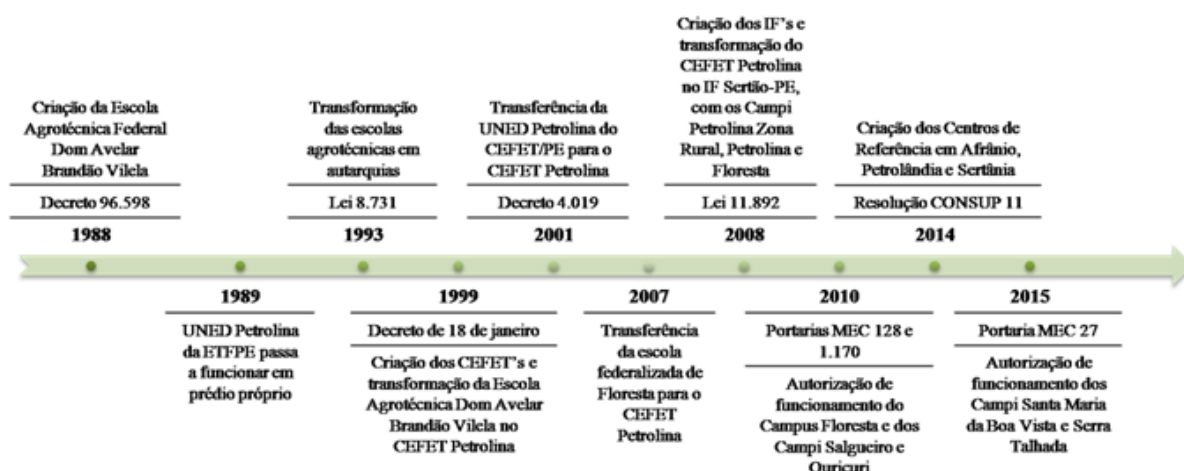
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE) foi criado a partir da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina – CEFET Petrolina, pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. O CEFET Petrolina originou-se da Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela - EAFDABV, por meio do Decreto Presidencial Nº 96.568, de 25 de agosto de 1998, que foi transformada em Autarquia Federal através da Lei Nº 8.731, de 11 de novembro de 1993.



Em conformidade com as demais escolas da Rede Federal de Educação Tecnológica, a EAFDABV adotou o Sistema Escola-Fazenda, cujo lema “Aprender a Fazer e Fazer para Aprender” ensejava possibilitar ao aluno a associação da teoria à prática nas Unidades de Ensino e Produção (UEPs), as quais se relacionavam com diversas atividades agrícolas determinadas pelo currículo de formato nacional único. Com isso, a escola Agrotécnica passou a oferecer novos cursos técnicos, com estrutura curricular mais flexível e de características mais coerentes com o contexto social, econômico e ambiental da região, antecipando-se dessa forma às transformações pelas quais passaria o ensino técnico brasileiro com a publicação da Lei nº 9.394/96 e do Decreto 2.208/97. Em consequência da aprovação de projeto pelo Programa de Reforma e Expansão da Educação Profissional (PROEP), financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a EAFDABV iniciou, no ano de 1998, a execução de convênio, através do qual recebeu recursos para investimento em infraestrutura física, equipamentos e capacitação de agentes colaboradores, ressaltando-se que foi a primeira escola da rede a ser contemplada com este tipo de programa.

No dia 26 de novembro de 1999, de acordo com Decreto Presidencial (DOU Nº 227-A, de 26 de novembro de 1999) a EAFDABV passou a Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina. Com a publicação do Decreto Nº 4.019, de 19 de novembro 2001, foi transferida a Unidade de Ensino Descentralizada de Petrolina, do Centro Federal de Educação Tecnológica do Sertão Pernambucano, para o Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina, o qual passaria a abranger dois *campi* distintos: Unidade Agrícola (atual, Campus Petrolina Zona Rural) e Unidade Industrial (atual, Campus Petrolina).

Com a transferência de EAFDABV para Cefet, a instituição expandiu o seu quadro de pessoal, ampliou seu inventário de bens móveis e imóveis, assumiu novos cursos e aumentou o número de alunos matriculados. Em 2007, a SETEC/MEC transferiu para o Cefet Petrolina a escola federalizada da cidade de Floresta, hoje intitulada de Campus Floresta do IFSertãoPE. Após segunda fase do programa de expansão da Rede de Educação Profissional e Tecnológica, o governo federal adotou o conceito de cidade-polo, de forma a alcançar o maior número de regiões. Nesta fase, o então CEFET Petrolina foi contemplado com mais duas unidades de ensino descentralizadas, uma em Salgueiro e outra em Ouricuri, em função de suas localizações geográficas privilegiadas e importância econômica (PDI 2009-2013, 2009). Segue abaixo, na Figura 1, a linha do tempo do histórico do IFSertãoPE.



Fonte: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO, 2017.

Atualmente, o IF Sertão PE, com sede (Reitoria) em Petrolina, conta com sete *campi*: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Ouricuri, Salgueiro, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada. Além destas unidades de ensino, possui ainda dois centros de referências: Afrânio e Petrolândia.

As áreas regionais de abrangência institucional estão contempladas na Mesorregião Sertão Pernambucano e Mesorregião São Francisco Pernambucano, no semiárido, submédio São Francisco.

2.1 IF Sertão-PE e Base Legal

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano/IF Sertão-PE	
CNPJ: 10.830.301/0001-04	Contato: (87) 2101-2350
Endereço: Rua Aristarco Lopes, 240 – Centro, CEP: 56302-100, Petrolina/PE - Brasil	
Site institucional: www.ifsertao-pe.edu.br	
Base Legal: Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.	

2.2 Nome do *Campus* e Base Legal

Unidade de ensino: <i>Campus Salgueiro</i>	
CNPJ: 10.830.301/0005-20	Contato: (87) 98119-2921
Endereço: BR 232, Km 504, sentido Recife, Zona Rural CEP: 56000-000 Salgueiro/PE - Brasil	



Site institucional: <https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/campus/salgueiro>

Base Legal: Portaria n° 1170, de 21 de setembro de 2010

2.3 Breve Histórico do Campus

O *Campus* Salgueiro, implantado em 2010, conta com uma área total de 1.000.000m², sendo 6.010 m² de construção. Possui 1.610 m² destinados ao setor administrativo e 3.195 m² para laboratórios e salas de aula. Atualmente, o *Campus* oferece três cursos na modalidade Médio Integrado (Agropecuária, Edificações e Informática), dois na modalidade Subsequente (Agropecuária e Edificações) e um na modalidade EJA (PROEJA Edificações). Em nível superior, são ofertados os cursos de Licenciatura em Física, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Sistemas para Internet. Em relação à pós-graduação, o *Campus* Salgueiro conta com o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica e as especializações em Recursos Hídricos para o semiárido e a própria Especialização em Metodologias do Ensino de Línguas.

Destaca-se que ademais da cidade de Salgueiro, o *Campus* beneficia outros municípios da região local, quais sejam: Cabrobó, Cedro, Mirandiba, Parnamirim, São José do Belmonte, Serrita e Verdejante em Pernambuco e Penaforte no Ceará. Com a oferta da primeira turma de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologias do Ensino de Línguas e sua respectiva autorização no curso no formato EAD, teve-se a oportunidade de expandir as fronteiras locais e regionais para o âmbito nacional (Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Ceará, Maranhão, Piauí, são alguns exemplos de discentes atendidos na primeira oferta).

3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso/habilitação	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Metodologias do Ensino de Línguas
Modalidade de oferta	Educação a Distância (EAD)
Tipo do curso	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>
Área de concentração	Educação (Código 70800006)
Subárea	Métodos e Técnicas de Ensino (Código 70804028)
Endereço de funcionamento do curso	BR 232, Km 504, sentido Recife, Zona Rural, Salgueiro/PE – Brasil, CEP: 56000-000
Número de vagas pretendidas ou autorizadas	30 vagas Mínimo de 10 e máximo de 30 vagas por entrada. 20% das vagas serão destinadas às ações



	afirmativas, em consonância com a Portaria Normativa nº 13, de 11/05/2016, do Ministério da Educação, com o Decreto nº 7.824, de 11/10/2012, e com a Resolução nº 55, de 14/12/2018, do Conselho Superior do IFSertãoPE.
Turnos de funcionamento do curso	Encontros virtuais síncronos (eventualmente, nas quintas e sextas-feiras, das 19h às 22h e aos sábados, das 08h às 12). Encontros assíncronos por meio do AVA.
Carga horária total do curso	375 horas
Carga horária TCC	90 horas
Tempo de duração do curso	18 meses
Tempo mínimo e máximo para integralização	Mínimo 13 meses e máximo 30 meses
Público-alvo	Portadores de diploma de curso superior de diversas áreas do conhecimento, em especial, aqueles cujo interesse reside na formação continuada nas áreas de linguagens, códigos e suas tecnologias, com foco no desenvolvimento de competências e habilidades, a partir de abordagens teóricas e práticas, relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem de línguas
Requisitos e Formas de Acesso	Edital de seleção específico
Periodicidade de oferta	Anual
Ato de criação do curso	Resolução nº 32 de 09 de agosto de 2021.
Coordenação/Departamento ao qual o curso se vincula	Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do Campus Salgueiro Departamento de Educação a Distância - PROEN
Equipe de coordenação do curso	Coordenadora: Prof ^ª Dr ^ª Kélvya Freitas Abreu Vice-coordenadora: Prof ^ª Me. Maria Patrícia Lourenço Barros
Página institucional	https://ifsertaope.edu.br/index.php/apresentacao-met
Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle	https://ava.ead.ifsertao-pe.edu.br/moodle/
Email da coordenação	linguas@ifsertao-pe.edu.br

4. ORGANIZAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

4.1 Justificativa de Oferta do Curso



A criação do curso de Especialização em Metodologias do Ensino de Línguas (EMEL) surgiu, a princípio, da necessidade de oferecer formação profissional, na cidade de Salgueiro e demais municípios do Sertão Central, que atendessem à necessidade de formação continuada de docentes e outros profissionais da educação na área de Linguagens e Educação Tecnológica.

Segundo dados do IBGE¹, o município de Salgueiro, situado na região do Sertão Central Pernambucano, conta com uma população estimada de 61.561 pessoas, apresenta PIB per capita de 16.052,17 R\$ e média mensal de 1,9 salários-mínimos. A taxa de escolarização da população salgueirense conta com 96,7% de alunos de 6 a 14 anos matriculados. Apresentando Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 4,9 nos anos iniciais, 4,7 nos anos finais do ensino fundamental e crescimento estimado de mais de 60 mil habitantes, a região de Salgueiro-PE demonstra forte capacidade de aumento nos índices de qualidade na educação básica.

No que concerne ao número de docentes, o município, em 2020, contava com 457 profissionais atuando no ensino fundamental e 221 no ensino médio, em 45 estabelecimentos de ensino. Nesse sentido, a formação continuada em metodologias do ensino de línguas se mostra oportuna na medida em que contribui com a formação continuada dos agentes da educação, ao fomentar a reflexão sobre ensino com foco nos profissionais da educação que atuam com a área de linguagens, códigos e suas tecnologias já somente no município no qual está o *Campus* Salgueiro.

Conforme levantamento inicial, o município e região não oferece um curso *lato sensu* na perspectiva aqui proposta, a saber: formato EAD e gratuito. Sendo assim, o curso apresenta diferencial e pioneirismo ao focar em uma especialização pública e de qualidade, voltada a profissionais da educação que, direta ou indiretamente, lidam com ensino de línguas. Conforme o levantamento realizado, em 2018, pela comissão de análise de viabilidade para implantação deste curso de Especialização, foi constatado o interesse do público em questão, cujos resultados apontam que: 78,7% dos entrevistados manifestam interesse em cursar uma Especialização em *Metodologias do Ensino de Línguas*. Desse público, 90,7% atua ou pretende atuar na área da Educação e cerca de 43% são professores em atuação. Além de docentes, outros profissionais da educação mostraram interesse, a saber: auxiliares de professor, pedagogos, intérpretes de libras e gestores escolares.

Diante da realidade exposta no ano de 2020, com a declaração da pandemia do novo coronavírus pela Organização Mundial da Saúde, ficou clara a necessidade de se aperfeiçoar nos estudos sobre metodologias no ensino, mais especificamente, no ensino de línguas. Cursos a distância, nesse sentido, intensificaram-se nesse período, a fim de proporcionar um maior alcance do público e uma maior vivência digital. Acrescenta-se, ainda, que, com a oferta da Especialização em Metodologias do Ensino de Línguas, o *Campus* Salgueiro atende ao que prega a Resolução nº 43/19 do Conselho Superior desta instituição, que visa promover a formação de profissionais capacitados para atuar nos mais diversos contextos.

¹ <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/salgueiro/panorama> . Acesso em 10 jul 2022.



Tem-se, portanto, a possibilidade de formação continuada para a atuação do profissional de educação, aprofundando fundamentos teóricos e práticos atrelados ao ensino de línguas em diferentes contextos. O curso atende, ainda, ao que preza o parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE) nº 263/2006 (p. 08):

os cursos de especialização têm como principal objetivo atender demandas reais e dirigidas do mercado de trabalho, assumindo contornos de pós-graduação profissionalizante. São esses cursos que servem para adaptar, num primeiro momento, os egressos de cursos superiores de graduação às funções exigidas pela estrutura do cenário corporativo das empresas e das próprias instituições de educação. É por essa razão que os **cursos de especialização também assumem a função de educação continuada**, objetivando a inclusão de profissionais nas inovações dos métodos e técnicas mesmo que não estejam diretamente envolvidos nos processos de desenvolvimento de tais avanços. (grifo do autor)

A partir do trecho exposto, destaca-se o fato desta proposta alinhar-se às demandas manifestadas pelo próprio público-alvo deste curso de especialização, conforme o levantamento supracitado (ver item 4.2). Nesse sentido, são contempladas tanto a demanda profissional, quanto a necessidade de formação científica/acadêmica continuada desse público. Desse modo, a pós-graduação proposta contribuirá com o desenvolvimento formativo, social e regional do município de Salgueiro e demais municípios a nível nacional.

Por fim, a Resolução CNE/CES nº 01, de 06 de abril de 2018, em seu Art. 1º, estabelece que os cursos de Pós-graduação *lato sensu* têm o objetivo de complementar a formação acadêmica a partir da incorporação de competências técnicas para formação dos novos perfis profissionais, alinhando-se, portanto, à proposta exposta.

4.2 Estudo de Viabilidade para Implementação do Curso

A cidade de Salgueiro se encontra localizada no Sertão Central de Pernambuco, geograficamente sua localização favorece o acesso de outras cidades próximas e contato com cidades de outros estados.

A cidade conta com uma gerência Regional de Educação que dá apoio à rede estadual, a escolas, a faculdades particulares, à autarquia educacional, a Universidades públicas estadual e federal, além de centros educacionais que ofertam cursos técnicos particulares na área de saúde. Salgueiro, portanto, torna-se polo por oferecer diversos serviços que proporcionam uma formação profissional que vai ao encontro dos anseios de muitos cidadãos Salgueirenses e de cidades próximas.

Neste contexto, o IF Sertão PE, *Campus* Salgueiro, realizou um levantamento *on-line*, pesquisa através das redes sociais, contatando as Secretarias Municipais de Educação, a

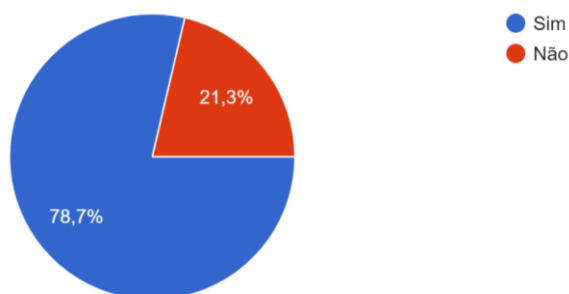


Gerência Regional do Estado e a comunidade, para sondar a viabilidade de ofertar um curso de especialização para os docentes da cidade e região. Os resultados foram bastantes animadores para dar continuidade ao projeto e assim contribuir com a região na formação destes profissionais. Obteve-se através de questionário *on-line* um total de setenta e cinco participantes, dos quais a maioria demonstrou que tinha interesse em se especializar no ensino de línguas:

Gráfico 1 – Interesse dos participantes em Especialização em Metodologias do Ensino de Línguas.

Você cursaria uma Especialização em Metodologia do Ensino de Línguas?

75 respostas

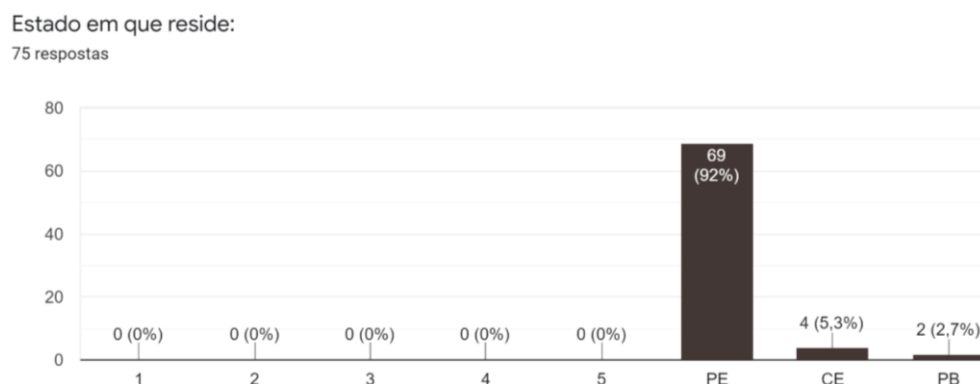


Fonte: Dados da pesquisa, comissão organizadora (2018).

O gráfico 1 mostra o interesse das pessoas em participarem de uma formação de especialização que poderá trazer-lhes oportunidade de qualificação educacional na área da Linguística devido à região não ter uma oferta gratuita de um curso nessa área, ao mesmo tempo em que existe a oferta do curso de licenciatura em Letras e Pedagogia na cidade e em cidades próximas.

Outro aspecto que deve ser considerado na oferta do curso é a localização geográfica que a cidade tem, assim conforme questionário foi possível perceber o interesse de pessoas até de outros estados:

Gráfico 2 – Unidades da Federação com participantes do levantamento.



Fonte: Dados da pesquisa, comissão organizadora.

A oferta da especialização pretendia atender os profissionais da área de línguas da região do Sertão Central Pernambucano de início, por entender que devido a questões logísticas esses profissionais que se encontram no interior teriam que buscar outras cidades com portes maiores ou até mesmo a capital para poder se qualificar. Porém, entende-se que a oferta na modalidade EAD proporciona uma larga oportunidade para pessoas de outros estados, conforme observou-se na primeira turma EAD da EMEL, tendo discentes do Ceará, do Rio Grande do Norte, do Maranhão, do Rio de Janeiro, da Paraíba, da Bahia e de Pernambuco.

4.3 Objetivos

4.3.1 Geral

- Formar profissionais especializados na área de metodologias do ensino de línguas – materna e adicionais.

4.3.2 Específicos

- Proporcionar a formação continuada de profissionais que atuam na educação básica, especificamente daqueles que lidam, em amplo sentido, com o ensino de línguas.
- Oferecer ao profissional da educação ferramentas teórico-metodológicas inseridas no âmbito das teorias linguísticas contemporâneas e da pedagogia de línguas.
- Promover a formação de especialistas capazes de identificar demandas educacionais de linguagem situadas em diferentes contextos e realidades, bem como propor ações pedagógicas interventivas.



- Refletir acerca da pedagogia de línguas no âmbito das práticas educacionais da Educação Profissional e Tecnológica – EPT.
- Promover e fomentar a articulação entre o ensino e a pesquisa no interior das realidades educacionais do ensino básico, técnico e tecnológico.

4.4 Requisitos para ingresso

Perfil do público-alvo: portadores de diploma de curso superior de diversas áreas do conhecimento, em especial aqueles cujo interesse reside na formação continuada nas áreas de linguagens, códigos e suas tecnologias, com foco no desenvolvimento de competências e habilidades, a partir de abordagens teóricas e práticas, relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem de línguas. Portanto, docentes da educação básica.

Inscrições e critérios de seleção: O preenchimento das vagas ofertadas será determinado por processo seletivo, conforme resolução 43/2019 – CONSUP IFSERTÃO/PE. Os procedimentos e prazos de inscrição do processo serão divulgados periodicamente, mediante edital publicado no site institucional do IFSertão-PE (www.ifsertao-pe.edu.br), seguindo ainda a Resolução nº 18 do Conselho Superior (Consup), de 31 de março de 2022, que trata do regimento interno da EMEL.

Taxa de inscrição da seleção e mensalidade: gratuito.

Endereço de inscrição, matrícula – meio presencial: *Campus* Salgueiro do IF Sertão-PE, localizado na BR 232, Km 504, sentido Recife, Zona Rural, | Salgueiro-PE, CEP: 56000-000

Endereço de inscrição, matrícula – meio virtual: Através da página indicada no edital de seleção.

4.5 Perfil Profissional de Conclusão

Perfil do egresso: especialista munido de ferramentas teórico-metodológicas adequadas para o trato com demandas próprias do ensino de línguas em diversos níveis da escolaridade básica, mais especificamente no que tange ao planejamento pedagógico, à execução de práticas interventivas situadas e à avaliação da aprendizagem. O aluno poderá, então, ter a titulação de Especialista em Metodologias do Ensino de Línguas (caso cumprimento de todos os créditos e defesa com aprovação do TCC) ou de aperfeiçoamento em Metodologias do Ensino de Línguas (caso cumprimento de todos os créditos, mas sem defesa e consequente aprovação do TCC).



4.6 Estrutura e Organização Curricular

Base teórica: O curso de pós-graduação em Metodologias do Ensino de Línguas toma como norte teórico-metodológico a concepção de ensino de língua, seja materna, seja estrangeira, pelo viés sociointeracional e discursivo. Ou seja, parte-se do pressuposto de que as línguas são constituídas e se organizam no interior de práticas sociais específicas. Dessa forma, o curso é orientado para munir o profissional da educação de ferramentas capazes de auxiliá-lo no tratamento pedagógico do ensino de línguas de modo plural e aberto à heterogeneidade que constitui as língua(gens) e os sujeitos em sua historicidade.

Diretrizes metodológicas e organização do curso: O curso tem duração de 18 meses e é composto por 3 (três) módulos, os quais contemplam as 12 disciplinas que compõem a base curricular. As aulas serão ministradas por professores credenciados no Colegiado do curso², por meio virtual.

A condução dos componentes disciplinares respeitará os seguintes princípios metodológicos: (I) aulas dialogadas, auxiliadas por material bibliográfico básico e complementar; (II) debates regrados sobre tópicos previamente estabelecidos; (III) diálogo orientado em AVA.

4.7 Matriz Curricular

MÓD	DISCIPLINA DO CURSO	CRÉD	CARGA HORÁRIA
1	Introdução a EAD	1	15
1	Metodologia da Pesquisa	2	30
1	Fundamentos Teóricos da Linguística	2	30
1	Leitura e Produção Textual	2	30
1	Metodologias para o ensino de línguas I: parâmetros teóricos e documentos norteadores	3	45
1	Monografia 1	2	30
2	Letramentos: implicações para a formação docente e para o ensino de línguas	2	30
2	Texto, discurso e ensino de línguas	2	30
2	Sociolinguística e ensino de línguas	2	30

² Resolução nº 18 do Conselho Superior (Consup), de 31 de março de 2022.



2	Metodologia de ensino de línguas II: perspectivas teóricas e abordagens	3	45
2	Monografia 2	2	30
3	Monografia 3	2	30
	Total	25	375

4.8 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação é tomada em seu caráter formativo, contínuo, integrado e participativo. Desse modo, toma-se como fundamento pedagógico, neste curso, a saber:

- (I) o diagnóstico de demandas de aprendizagem, tendo como referencial os objetivos dos componentes curriculares e, em amplo sentido, o propósito formativo desta especialização;
- (II) o planejamento estratégico a partir das necessidades formativas apresentadas;
- (III) a execução de ações com vistas à construção da aprendizagem; e
- (IV) o trabalho com instrumentos de avaliação capazes de averiguar a construção dos saberes.

Os instrumentos de avaliação utilizados devem constar no programa de disciplina, o qual será compartilhado com os alunos no primeiro dia de aula de cada disciplina. São considerados instrumentos de avaliação: relatórios, seminários, fichamentos, resumos, resenhas, artigos, ensaios, debates regrados síncronos ou em Ambiente Virtual de Aprendizagem, estudo de caso didático-pedagógico, participação em aulas dialogadas, elaboração e análise de material didático, entre outros.

Ao término de cada disciplina, o docente atribuirá nota entre 0,0 (zero) e 100 (cem) ao desempenho acadêmico do aluno. Será considerado aprovado no referido componente curricular o discente que obtiver nota igual ou superior a 70 (setenta), seguindo o que informa o capítulo IX – sobre o desenvolvimento do ensino – Resolução nº 18 do Conselho Superior (Consup), de 31 de março de 2022.

4.9 Critérios de Aproveitamento de Estudos

A pós-graduação *lato sensu* de Metodologias do Ensino de Línguas, por meio de seu colegiado, seguirá o norte apresentado pela Resoluções nº 43/2019 e nº 18/22 do CONSUP/IFSertãoPE, em seu capítulo VII e capítulo VIII respectivamente, para as deliberações sobre a solicitação de aproveitamento de estudos, seguindo calendário acadêmico específico.



4.10 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O trabalho de conclusão de curso é constituído por monografia autoral escrita, orientada por um professor do quadro docente do curso (ver item 5), a qual será submetida a uma banca avaliadora composta por um membro interno do curso, um membro externo do curso e pelo orientador, que será o presidente da banca.

O aluno deverá apresentar o trabalho monográfico submetido bem como responder aos eventuais questionamentos propostos pelos membros da banca. Destaca-se que a banca avaliadora atribuirá um conceito de 0,0 (zero) a 100 (cem) pontos, com acréscimo na ata de defesa do trabalho de conclusão de curso defendido com os termos: aprovado, aprovado com ressalvas ou reprovado (ver anexo 1).

O discente estará autorizado a submeter monografia à banca avaliadora após ter obtido aprovação em todas as disciplinas obrigatórias do curso dos dois primeiros semestres e estar regularmente matriculado no terceiro semestre.

O pós-graduando e o orientador devem entregar a monografia à banca avaliadora com, pelo menos, vinte (20) dias de antecedência da defesa de TCC, que deve ser previamente agendada pelo orientador, após o preenchimento de requerimento de solicitação de defesa por parte do aluno na Secretaria de Registro Acadêmico ou equivalente.

As defesas poderão ocorrer na modalidade presencial ou a distância, a depender do aval do colegiado do curso.

Após defesa, caso tenha obtido conceito igual ou superior a 70 (setenta), o aluno deverá entregar a versão definitiva da monografia à Biblioteca do Campus Salgueiro, efetuando o depósito no RELEIA (Repositório de Leituras Abertas do IFSertãoPE), no prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias corridos após a data da defesa.

Salienta-se que a versão definitiva da monografia deve contemplar as sugestões e considerações emitidas pela banca avaliadora; e, recomenda-se aos alunos, após entrega da versão definitiva da monografia, a publicação dos resultados obtidos pela pesquisa em periódicos especializados na área da temática desenvolvida.

O *template* utilizado na EMEL pode ser acessado por meio do link: <https://ifsertoape.edu.br/index.php/apresentacao-met>

4.11 Ementa e Bibliografia



PRIMEIRO SEMESTRE	
DISCIPLINA	Introdução a EAD
DOCENTES: Francisco Kelsen de Oliveira Kélvya Freitas Abreu Handherson Leylton Costa Damasceno	
CRÉDITOS: 1	CARGA HORÁRIA: 15h
EMENTA	
a. Sistemas computacionais de suporte à Educação mediados pela Internet e suas funções; b. Avaliação em sistemas computacionais de suporte à Educação mediados pela Internet; c. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) emergentes de suporte à Educação.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
a. Conceitos relacionados às Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação; b. Tipos e características dos sistemas computacionais de suporte à Educação mediados pela Internet; c. Métodos e ferramentas de avaliação em sistemas computacionais de suporte à Educação mediados pela Internet; d. Ensino híbrido; e. Aprendizagem ubíqua e pervasiva; f. Learning Design; g. Mineração de dados educacionais	
BIBLIOGRAFIA	

**Básica:**

BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. **Ensino Híbrido** - Personalização e Tecnologia na Educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação A Distância** - Sistemas de Aprendizagem On-line. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

SACCOL, A.; SCHLEMMER, E.; B. JORGE. **M-learning e u-learning**: novas perspectivas de aprendizagem móvel e ubíqua. São Paulo: Pearson, 2014.

SILVA, A. C. B.; GOMES, A. S. **Conheça e utilize Software educativo** - Avaliação e planejamento para a Educação Básica. Série Professor Criativo. Recife: Pipa, 2015.

Complementar:

LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (orgs.). **Educação a distância**: o estado da arte. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

OLIVEIRA, F. K.; ABREU, K. F. (Org.). **Experiências de pesquisas em tecnologia e educação**. Recife: Pipa Comunicação, 2015.

OLIVEIRA, F. K. (Org.); ABREU, K. F.; OLIVEIRA, F. E.; SOARES, A. S. L.;

SANTANA, J. R.; PONTES, M. G. O.; OLIVEIRA, O. S.; MATIAS, P. H. B.

Experiências com as TICs. Petrolina: IF Sertão Pernambucano, 2014.

VALENTE, J. A.; MORAN, J. M.; ARANTES, V. A. **Educação a distância**: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2011.

DISCIPLINA**Metodologia da Pesquisa****DOCENTES:**

Amanda Oliveira Rechetnicou
Cícero Barboza Nunes
Francisco Kelsen de Oliveira
Handherson Leylton Costa Damasceno
Jardiene Leandro Ferreira
Kélvya Freitas Abreu
Maria Patrícia Lourenço Barros
Paulo Roberto de Souza Ramos
Ricardo Tavares Martins

CRÉDITOS: 2**CARGA HORÁRIA:** 30h**EMENTA**

- Fundamentos da Metodologia Científica;
- Normas para elaboração e organização de trabalhos acadêmicos;
- Métodos e técnicas de pesquisa;
- Etapas da pesquisa; Comunicação Científica;
- Ferramentas computacionais de suporte às pesquisas científicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



- a. Conceitos epistemológicos nucleares da ciência;
- b. Normas e procedimentos para apresentação, citação, formatação e organização de textos científicos;
- c. Tipos de conhecimento e de Ciência. Tipos, métodos e técnicas de pesquisa científica;
- d. Ruptura (Etapas de iniciação e exploração), Construção (Etapas de problemática e construção do modelo de análise) e Constatação (Etapas de coletas de dados, de análise das informações e de conclusões);
- e. Sistema de comunicação na ciência: canais informais e canais formais;
- f. Sistemas computacionais e aplicações úteis nas etapas da pesquisa científica.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

FLICK, U. **Introdução à Metodologia de Pesquisa** - Um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8a ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 8a ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SAMPIERI, R. H. **Metodologia de Pesquisa**. Porto Alegre: Penso, 2013.

Complementar:

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da Ciência** - Filosofia e Prática da Pesquisa. 2a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 8a ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 7a ed. São Paulo: Atlas, 2017.

DISCIPLINA

Fundamentos teóricos da Linguística

DOCENTES:

Amanda Oliveira Rechetnicou
Cícero Barboza Nunes
João Paulo Moraes Lima dos Santos
Kélvya Freitas Abreu
Paulo Roberto de Souza Ramos
Ricardo Tavares Martins
Valter César Andrade Júnior

CRÉDITOS: 2

CARGA HORÁRIA: 30h

EMENTA

- a. Construção dos objetos de investigação no campo da ciência linguística.
- b. Fundamentos teórico-epistemológicos concernentes às diferentes correntes da Linguística contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



- a. A Linguística no panorama geral das ciências humanas;
- b. A construção do objeto de estudo da Linguística: da perspectiva formal à funcional;
- c. Concepções de gramática em diferentes abordagens;
- d. Relação entre Linguística e as demais áreas do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA**Básica:**

BAGNO, M. **Língua, linguagem, linguística**: pondo os pingos nos ii. São Paulo: Parábola, 2014. BENTES, A. C.(Org.). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. FIORIN, J. L (org). **Introdução à linguística**: I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2007.

Complementar:

WEEDWOOD, B. **História concisa da linguística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2002. MARTELOTTA, M. E (Org). **Manual de Linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

DISCIPLINA**Leitura e produção de textos****DOCENTES:**

Amanda Oliveira Rechetnicou
Handherson Leylton Costa Damasceno
Jardiene Leandro Ferreira
Kélvya Freitas Abreu
Roberta Guimarães de Godoy e Vasconcelos

CRÉDITOS: 2**CARGA HORÁRIA: 30h****EMENTA**

- a. Estratégias de leitura e produção de textos orais e escritos.
- b. Aspectos linguístico-pragmáticos e discursivos que subjazem à produção e à recepção de textos em contextos específicos de interlocução.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- a. Concepções de texto e textualidade;
- b. Coesão e coerência;
- c. Modalidades de uso da língua: oral e escrito;
- d. Gêneros e tipologia textuais;
- e. Leitura e processos de interpretabilidade.

BIBLIOGRAFIA

**Básica:**

ANTUNES, I. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola, 2005.
KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2003.
KOCH, V. I; TRAVAGLIA, L.C. **A coerência textual**. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2007.
KOCH, I. V. & ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2007.
KOCH, I. V. & ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.
MARCUSCHI, L. A. **Produção Textual: Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.
VAL, M. G. C. **Redação e textualidade**. 3. ed. São Paulo: M. Fontes, 2006.

Complementar:

MARCUSCHI, L. A; DIONÍSIO, A. P. **Fala e escrita**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2001.
DIONISIO, A. P; MACHADO, A. R. & BEZERRA, M. A. (Orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. São Paulo: Parábola, 2002.

DISCIPLINA**Metodologias para o ensino de línguas I: parâmetros teóricos e documentos norteadores****DOCENTES:**

Handherson Leylton Costa Damasceno
Josenildo Forte de Brito
Kélvya Freitas Abreu
Maria Patrícia Lourenço Barros
Paulo Roberto de Souza Ramos
Ricardo Tavares Martins
Roberta Guimarães de Godoy e Vasconcelos

CRÉDITOS: 3**CARGA HORÁRIA: 45h****EMENTA**

- Princípios legais para o ensino de línguas.
- Estudos sobre currículo: documentos oficiais e perspectivas teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Organização curricular nos documentos oficiais do ensino básico vigentes: Parâmetros Curriculares Nacionais, Orientações Curriculares para o Ensino Médio, Base Nacional Comum Curricular, entre outros.
- Perspectivas teóricas sobre currículo e objetos de ensino.

BIBLIOGRAFIA

**Básica:**

ALMEIDA FILHO, J.C.P. O ensino de línguas no Brasil de 1978. E agora? **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**. Vol. 1 No. 1, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. 2017. Brasília, DF, 2016. Disponível em:

<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>>. Acesso em: 15 de agosto de 2018.

BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: SEB/MEC, 2006.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental. Brasília: MEC, 1998

MARCUSCHI, B. O que nos dizem o SAEB e o ENEM sobre o currículo de língua portuguesa para o ensino médio. In. BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. **Português no ensino médio e a formação do professor**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MOREIRA, A.F.B. **Currículo**: políticas e práticas. 13. ed. Campinas: Papirus, 2013..

Complementar:

BORGES, E.F.V. Metodologia, abordagem e pedagogias de ensino de língua(s). **Revista Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 13, n. 2, p. 397 – 414, jul./dez. 2010.

FUZA, A. F.; MIRANDA, F.D.S.S. Tecnologias digitais, letramentos e gêneros discursivos nas diferentes áreas da BNCC: reflexos nos anos finais do ensino fundamental e na formação de professores. **Revista Brasileira de Educação**, v.25, 2020.

LEFFA, V. J. **Metodologia de ensino de línguas**. 2004. Disponível em: <http://leffa.com.br>
SACRISTÁN, J. G. **O currículo** – uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SANTOS, L.W. Abordagem textual no contexto da BNCC: panorama teórico e propostas de atividades. **Revista Diálogo das Letras**, v. 10, p. 1-20, 2021.

ZABALA, A. **A prática educativa**: como ensinar. Tradução de Ernani E da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

DISCIPLINA**Monografia I – A construção do projeto de pesquisa****DOCENTES:**

Amanda Oliveira Rechetnicou
Cícero Barboza Nunes
Francisco Kelsen de Oliveira
Handherson Leylton Costa Damasceno
Jardiene Leandro Ferreira
Josenildo Forte de Brito
João Paulo Moraes Lima dos Santos
Kélvya Freitas Abreu
Maria Patrícia Lourenço Barros
Paulo Roberto de Souza Ramos
Ricardo Tavares Martins
Roberta Guimarães de Godoy e Vasconcelos
Valter César Andrade Júnior

CRÉDITOS: 2**CARGA HORÁRIA: 30h****EMENTA**



a. Construção da proposta da pesquisa monográfica.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
a. Marco teórico e metodológico da pesquisa.	
BIBLIOGRAFIA	
Básica: FLICK, U. Introdução à Metodologia de Pesquisa - Um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa . 8a ed. São Paulo: Atlas, 2017.	
Complementar: APPOLINÁRIO, F. Metodologia da Ciência - Filosofia e Prática da Pesquisa. 2a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do Trabalho Científico . 8a ed. São Paulo: Atlas, 2017.	
SEGUNDO SEMESTRE	
DISCIPLINA	Letramentos: implicações para a formação docente e para o ensino de línguas
DOCENTES: Amanda Oliveira Rechetnicou Jardiene Leandro Ferreira Kélvya Freitas Abreu Ricardo Tavares Martins Roberta Guimarães de Godoy e Vasconcelos	
CRÉDITOS: 2	CARGA HORÁRIA: 30h
EMENTA	
a. Estudos contemporâneos dos Letramentos. b. Letramento docente/profissional. c. Implicações dos Letramentos para o ensino de Línguas.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
a. Concepções de Letramentos; b. Letramento profissional e letramento docente; c. Letramento literário; d. O ensino de línguas na perspectiva dos multiletramentos; e. Letramento e inclusão; f. Letramento digital e uso das TIC em contexto de ensino.	
BIBLIOGRAFIA	

**Básica:**

COSSON, R. Letramento Literário: uma localização necessária. **LETRAS & LETRAS**. v. 31, n. 3. jul. dez. 2015. Disponível em:

<<http://www.seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/30644/16712>>.

KLEIMAN, A. B. Os estudos de letramento e a formação do professor de língua materna. **Linguagem em (Dis)curso – LemD**, v. 8, n. 3, p. 487-517, set./dez. 2008. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/ld/v8n3/05.pdf>>.

LODI, A. C. B.; HARRISON, K. M. P. (Organizador); CAMPOS, S. R. L.; TESKE, O. (Org.). **Letramento e minorias**. 6.ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

MAGALHÃES, I.; RAMAL, A. **Discursos e práticas de letramento: pesquisa etnográfica e formação de professores**. Campinas: Mercado de Letras, 2012.

TFOUNI, L. V. **Letramento, escrita e leitura: questões contemporâneas**. São Paulo: Mercado de Letras, 2011.

Complementar:

COSCARELLI, C. V. Perspectivas Culturais de Uso de Tecnologias Digitais e Educação.

Revista brasileira de alfabetização, v. 8, p. 33-56, 2019. Disponível em:

<https://doi.org/10.47249/rba.2018.v1.293>

GARCEZ, P. M. (2019). Conceito de Letramento e a Formação de Professores de Línguas. **Revista Da Anpoll**, 1(49), 12–25. <https://doi.org/10.18309/anp.v1i49.1299>

FERNANDES, S.; MOREIRA, L. C. Políticas de educação bilíngue para estudantes surdos: contribuições ao letramento acadêmico no ensino superior. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. especial 3, p. 127-150, dez. 2017. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/er/a/NN3yMpLvBXXjd3KcYQ384gp/?format=pdf&lang=pt>

OLIVEIRA, E. F. Novos estudos do letramento e letramentos acadêmicos: da teoria ao ensino e à análise dos gêneros discursivos. In: ABREU, K. F.; BARBOSA, S. M. F. (Org.).

Letramentos, abordagens dialógicas discursivas e educação profissional. Petrolina: IF Sertão, p. 161 – 180, 2020. Disponível em: <https://releia.ifsertao-pe.edu.br/jspui/bitstream/123456789/631/1/Letramentos%20abordagens%20dialgicas%20discursivas%20e%20educacao%20profissional.pdf>

OLIVEIRA, M. S.; TINOCO, G. A.; SANTOS, I. B. A. S. **Projetos de letramento e formação de professores de língua materna**. Natal: EDUFRN, 2014. Disponível em

<<http://www.repositorio.ufrn.br:8080/jspui/bitstream/1/11787/1/E-book%20Projetos%20de%20letramento.pdf>>

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SOARES, M. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação**. Jan/Fev /Mar /Abr, 2004, n. 25. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n25/n25a01.pdf>>.

SOUZA, A. L. S. **Letramentos de reexistência: poesia, grafite, música, dança: hip-hop**. Parábola Editorial, 2011.

TERRA, M. R. Letramento & letramentos: uma perspectiva sócio-cultural dos usos da escrita. **Revista D.E.L.T.A.**, 29:1, 2013 (29-58). Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/delta/a/QJrmPyMcJLqb5mVM6Hn5H5z/?format=pdf&lang=pt>

DISCIPLINA**Texto, discurso e ensino de línguas**



DOCENTES: Amanda Oliveira Rechetnicou Cícero Barboza Nunes Kélvya Freitas Abreu Ricardo Tavares Martins Roberta Guimarães de Godoy e Vasconcelos Valter César Andrade Júnior	
CRÉDITOS: 2	CARGA HORÁRIA: 30h
EMENTA	
a. Fundamentos teóricos e metodológicos de diferentes perspectivas dos estudos discursivos e textuais e suas implicações para o ensino de línguas.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
a. O estabelecimento das teorias discursivas e textuais no circuito de reflexão linguística no cenário ocidental; b. Texto e discurso enquanto objetos de investigação; c. Contribuições das teorias discursivas e textuais para o ensino de línguas.	
BIBLIOGRAFIA	
Básica: BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem . 10a ed., São Paulo: Hucitec, 2002. BATISTA, R. O. (org). O texto e seus conceitos . São Paulo: Parábola, 2016. FIORIN, J. L. Elementos de Análise do Discurso . 13a ed., São Paulo: Contexto, 2005. KOCH, I. G. V. Desvendando os segredos do texto . São Paulo: Cortez, 2003. MAINGUENEAU, D; CHARAUDEAU, P. Dicionário de Análise do Discurso . São Paulo: Contexto, 2012. MARCUSCHI, L. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão . São Paulo: Parábola, 2008. ORLANDI, E. Análise de discurso: princípios e procedimentos . 8 ed. Campinas: Pontes, 2009 ORLANDI, E. Discurso e leitura . 8. ed. São Paulo: Cortez, 2008. Complementar: ORLANDI, E. Discurso e texto: formulação e circulação dos sentidos . Campinas: Pontes Editores, 2001.	
DISCIPLINA	Sociolinguística e ensino de línguas
DOCENTES: Amanda Oliveira Rechetnicou Cícero Barboza Nunes João Paulo Moraes Lima dos Santos Paulo Roberto de Souza Ramos Valter César Andrade Júnior	



CRÉDITOS: 2	CARGA HORÁRIA: 30h
EMENTA	
a. Fenômenos da variação e da mudança linguística. b. Preconceito linguístico e relações de poder. c. Implicações dos estudos da Sociolinguística para o ensino de línguas.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
a. Relações entre variação e mudança linguística; b. Tipos de variação linguística; c. Preconceito linguístico, escolarização e relações de poder; d. Ensino da norma padrão e adequação linguística.	
BIBLIOGRAFIA	
<p>Básica: BAGNO, M. Preconceito linguístico – o que é, como se faz. 15 ed. São Paulo: Loyola, 2002. BAGNO, M. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007. BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna: a Sociolinguística em sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004. CAVALCANTI, M. C. Estudos sobre educação bilíngue e escolarização em contextos de minorias linguísticas no Brasil. DELTA, São Paulo, v. 15, n. esp., p. 385-417, 1999. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44501999000300015&lng=en&nrm=iso&tlng=pt> . Acesso em: 05 jul. 2018. FIGUEIREDO, J. R. M. O presente pelo passado: variação verbal em narrativas de deficientes visuais. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2014.</p> <p>Complementar: BORTONI-RICARDO, S. M. Nóis chegemu na iscola, e agora? Sociolinguística e educação. São Paulo: Parábola, 2005. FARACO, C. A. Norma Culta Brasileira: desatando alguns nós. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2008. ILARI, R.; BASSO, R. Português do Brasil: a variação que vemos e a variação que esquecemos de ver. In.: ILARI, R.; BASSO, R. O português da gente: a língua que estudamos e a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006. p. 151-196. LABOV, W. Padrões sociolinguísticos. Trad. de M. Bagno; M. M. P. Scherre; C. R. Cardoso. São Paulo: Parábola Editorial, 2008 [1972]. MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. (orgs.). Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2004. MOLLICA, M. C.; FERREIRA JR., C. Sociolinguística, sociolinguísticas: Uma introdução. São Paulo: Editora Contexto, 2016. NEVES, M. H. M. Que gramática ensinar na escola? Norma e uso na Língua Portuguesa. São Paulo: Contexto, 2003.</p>	
DISCIPLINA	Metodologia de ensino de línguas II: perspectivas teóricas e abordagens

**DOCENTES:**

Jardiene Leandro Ferreira
Josenildo Forte de Brito
Maria Patrícia Lourenço Barros
Paulo Roberto de Souza Ramos
Ricardo Tavares Martins
Roberta Guimarães de Godoy e Vasconcelos

CRÉDITOS: 3**CARGA HORÁRIA:** 45h**EMENTA**

- a. Planejamento e avaliação da aprendizagem.
- b. Elaboração e análise de material didático para o ensino de línguas.
- c. Pedagogia de projetos no ensino de línguas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- a. Eixos de ensino: leitura, escrita, oralidade e análise linguística;
- b. Pedagogia de projetos;
- c. Sequência didática;
- d. Tipos e instrumentos de avaliação da aprendizagem aplicados ao ensino de línguas;
- e. Análise de livros didáticos de línguas;
- f. Elaboração de material didático para ensino de línguas.

BIBLIOGRAFIA**Básica:**

ALMEIDA FILHO, J. C. P. O ensino de línguas no Brasil de 1978. E agora? **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**. Vol. 1 No. 1, 2001.

ANTUNES, I. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

ARAÚJO, D. L. **Enunciados de atividades e tarefas escolares: modos de fazer**. Olinda: Livro Rápido, 2014.

BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. **Português no ensino médio e a formação do professor**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B.. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização: Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2004.

LEFFA, V.J. **Metodologia de ensino de línguas**. 2004. Disponível em: <http://leffa.com.br>

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 19 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

OLIVEIRA, M. S.; TINOCO, G. A.; SANTOS, I. B. de A. **Projetos de letramento e formação de professores de língua materna**. Natal/RN: EDUFRRN, 2014.

Complementar:

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação - mito e desafio: uma perspectiva construtivista**. 41ª ed. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1992.



DISCIPLINA	Monografia II – O projeto de pesquisa
DOCENTES: Amanda Oliveira Rechetnicou Cícero Barboza Nunes Francisco Kelsen de Oliveira Handherson Leylton Costa Damasceno Jardiene Leandro Ferreira Josenildo Forte de Brito João Paulo Moraes Lima dos Santos Kélvya Freitas Abreu Maria Patrícia Lourenço Barros Paulo Roberto de Souza Ramos Ricardo Tavares Martins Roberta Guimarães de Godoy e Vasconcelos Valter César Andrade Júnior	
CRÉDITOS: 2	CARGA HORÁRIA: 30h
EMENTA	
a. Consolidação da proposta de pesquisa; b. Avaliação do projeto de monografia.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
a. Marco teórico e metodológico da pesquisa; b. Escrita do relatório de pesquisa e apresentação dos resultados da pesquisa.	
BIBLIOGRAFIA	
Básica: FLICK, U. Introdução à Metodologia de Pesquisa - Um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa . 8a ed. São Paulo: Atlas, 2017. Complementar: APPOLINÁRIO, F. Metodologia da Ciência - Filosofia e Prática da Pesquisa. 2a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do Trabalho Científico . 8a ed. São Paulo: Atlas, 2017.	
TERCEIRO SEMESTRE	
DISCIPLINA	Monografia III – A construção do TCC



DOCENTES: Amanda Oliveira Rechetnicou Cícero Barboza Nunes Francisco Kelsen de Oliveira Handherson Leylton Costa Damasceno Jardiene Leandro Ferreira Josenildo Forte de Brito João Paulo Moraes Lima dos Santos Kélvya Freitas Abreu Maria Patrícia Lourenço Barros Paulo Roberto de Souza Ramos Ricardo Tavares Martins Roberta Guimarães de Godoy e Vasconcelos Valter César Andrade Júnior	
CRÉDITOS: 2	CARGA HORÁRIA: 30h
EMENTA	
a. Execução da proposta da monografia. b. Defesa da monografia.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
a. Marco teórico e metodológico da pesquisa, bem como coleta, organização e análise dos dados da pesquisa; b. Escrita e apresentação dos resultados da pesquisa.	
BIBLIOGRAFIA	
Básica: FLICK, U. Introdução à Metodologia de Pesquisa - Um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa . 8a ed. São Paulo: Atlas, 2017. Complementar: APPOLINÁRIO, F. Metodologia da Ciência - Filosofia e Prática da Pesquisa. 2a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do Trabalho Científico . 8a ed. São Paulo: Atlas, 2017.	

4.12 Certificados e Diplomas a serem Emitidos

Para efetiva conclusão do curso, o aluno deverá:

- (I) ter obtido aprovação em todas as disciplinas obrigatórias, as quais totalizam 25 créditos;



- (II) ter obtido aprovação, com nota 70 (setenta) ou superior com conceito APROVADO, em defesa de monografia submetida à apreciação de banca avaliadora;
- (III) ter depositado e registrado a versão final da monografia na biblioteca do *Campus* Salgueiro e no RELEIA; e
- (IV) comprovar a quitação de suas obrigações com a com o sistema de bibliotecas do IFSertãoPE.

Uma vez cumpridas todas as exigências aqui dispostas, bem como as constantes nas legislações internas do IFSertãoPE, o aluno receberá o título, por meio de certificação emitida pelo IFSertãoPE, de Especialista em Metodologias do Ensino de Línguas. Constarão no certificado de conclusão as seguintes informações:

- (I) relação das disciplinas, carga horária, nota ou conceito obtido pelo aluno, nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;
- (II) período em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;
- (III) título da monografia e nota obtida; e
- (IV) citação do ato legal de credenciamento da instituição.

Para aqueles discentes que não efetuarem sua defesa do TCC em tempo hábil (prazo de integralização) terão como declaração o título de Aperfeiçoamento em Metodologias do Ensino de Línguas.

5. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

O corpo docente da EMEL é formado pelos docentes que possuem disciplinas no curso (docentes permanentes e colaboradores), segundo Resolução nº 18 do Conselho Superior (Consup), de 31 de março de 2022.

5.1 Corpo Docente



DOCENTES	TITULAÇÃO	LATTES
Amanda Oliveira Rechetnicou ³	Doutora	http://lattes.cnpq.br/1337823485194747
Cícero Barboza Nunes	Doutor	http://lattes.cnpq.br/4224355781116225
Francisco Kelsen de Oliveira	Doutor	http://lattes.cnpq.br/9442744282313681
Handherson Leylton Costa Damasceno	Doutor	http://lattes.cnpq.br/0325248827574700
Jardiene Leandro Ferreira	Doutora	http://lattes.cnpq.br/9385656394838920
Josenildo Forte de Brito	Mestre	http://lattes.cnpq.br/8050407408628453
João Paulo Moraes Lima dos Santos	Mestre	http://lattes.cnpq.br/8063000932583607
Kélvya Freitas Abreu	Doutora	http://lattes.cnpq.br/8256713003295566
Maria Patrícia Lourenço Barros	Mestre	http://lattes.cnpq.br/6043567963510597
Paulo Roberto de Souza Ramos ⁴	Doutor	http://lattes.cnpq.br/8179954450337146
Ricardo Tavares Martins	Mestre	http://lattes.cnpq.br/7602329111396972
Roberta Guimarães de Godoy e Vasconcelos	Mestre	http://lattes.cnpq.br/5438786277752036
Valter César Andrade Júnior	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9202173465436642

5.1.1 Funcionamento do Colegiado do Curso

O colegiado da EMEL seguirá a Resolução nº 18 do Conselho Superior (Consup), de 31 de março de 2022.

5.2 Corpo Técnico de Apoio ao Ensino

O Corpo Técnico de Apoio ao Ensino terá como suporte os técnicos do Departamento de Educação em EAD, bem como os servidores que compõem a própria Secretaria de Registro Acadêmico e a Coordenação de Pesquisa Inovação e Pós-graduação (CPIP).



6. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O *Campus* Salgueiro possui a seguinte infraestrutura disponível:

Espaço/Setor	Quantidade no <i>Campus</i>	Necessidade para o curso	Finalidade
Salas de aula	09	02	Eventualmente para gravação de aulas ou uso para aulas síncronas
Coordenação de pesquisa, inovação e pós-graduação	01	01	Apoio nas necessidades de pesquisa, inovação e pós-graduação do curso
Sala para os professores	01	01	Organização e planejamento de aulas; orientações; reuniões do colegiado
Secretaria de Registro e Controle Acadêmico	01	01	Inscrições em processo seletivo; matrícula de discentes; gerenciamento e registro de dados cadastrais, notas e afins.
Auditório	01	01	Eventos e encontros acadêmicos.
Cantina	01	01	Refeições.
Setor de saúde	01	01	Atendimento de enfermagem, nutricionista e psicóloga.
Reprografia	01	01	Cópia e impressão de material para uso no curso.
Núcleo de Apoio Pedagógico	01	01	Suporte pedagógico às demandas do curso, especialmente, construindo elos com o Departamento de EAD.
Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas	01	01	Suporte a pessoas com necessidades específicas.
Biblioteca	01	01	Empréstimo de materiais bibliográficos, espaço físico para estudo individual ou em grupo.
Sala de videoconferência	01	01	Espaço para realização de videoconferência ou exibição de conteúdo em vídeo.

³ Professora colaboradora, aprovada no Edital nº 08/22 – *Campus* Salgueiro.

⁴ Professora colaborador, aprovado no Edital nº 08/22 – *Campus* Salgueiro.



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº. 11.892/ 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Seção 1, p. 1, 30/12/2008.

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases**. Brasília, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/civil_03/Leis/L9394.htm Acesso em: 01 out. 2019.

BRASIL. **RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1, DE 06 DE ABRIL DE 2018**. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85591-rces001-18/file> Acessado em 04 de abril de 2020.

BRASIL. Conselho Superior (CONSUP). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF SERTÃO-PE). **Resolução 43/2019**. Dispõe sobre o Regulamento de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano. Disponível em: <https://ifsertaope.edu.br/images/Consup/2019/Resolucao-43-2019%20regulamentoposlato-mesclado.pdf> Acessado em 04 de abril de 2021.

BRASIL. Conselho Superior (CONSUP). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF SERTÃO-PE). **Resolução 32/2021**. Dispõe sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologias do Ensino de Línguas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IFSertãoPE. Disponível em: https://ifsertaope.edu.br/images/Consup/2021/8.Agosto/Resoluo_n_32_4-da93c89f9b364a68b379195ebd00ff66.pdf Acessado em 07 de junho de 2022.

BRASIL. Conselho Superior (CONSUP). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF SERTÃO-PE). **Resolução 18/2022**. Dispõe sobre o Regimento Interno da Pós-Graduação *Lato Sensu* em Metodologias do Ensino de Línguas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano. Disponível em: <https://ifsertaope.edu.br/images/Consup/2022/18.pdf> Acessado em 07 de junho de 2022.



ANEXO A – ATA DE AVALIAÇÃO



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano

ATA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIAS DO ENSINO DE LÍNGUAS CAMPUS SALGUEIRO / IFSERTÃOPE

Nome do/a discente: _____

Título do trabalho: _____

Orientador/a: _____

Nome completo dos participantes da banca	Sigla da IES	Nota
Orientador:		
1º Avaliador:		
2º Avaliador:		
Resultado final		

Em processo de avaliação do/a discente, a banca considera-o () APROVADO / ()
APROVADO COM RESSALVAS / () REPROVADO

Motivo das ressalvas ou reprovação (quando houver):

Salgueiro, _____ de _____ de _____.

Assinaturas:

Presidente da banca (Orientador/a)

1º Avaliador/a (interno)

2º Avaliador/a (externo)